Sarasvati Chalisa

Doha (Invocação)

Ó Sarasvati, Ó mãe primordial, Ó divina concessora de graça,
Prostro-me diante de ti. Minha testa é abençoada
pela poeira dos teus pés de lótus,
e minha adoração a ti
outorga-me teu conhecimento e tua força.

Tua glória permeia
o universo inteiro;
tua glória é ilimitada e eterna.
Ó Mãe, és detentora do poder
de me purificar aqui e agora.

Estrofe 1

Glória a ti, a auspiciosa, a perfeita,
manancial de conhecimento e força!
Glória a ti, a onisciente, imortal e indestrutível!
Glória, glória, glória a ti, que leva uma vina na mão
e monta um lindo cisne como veículo.

Estrofe 2

Ó Mãe, tua forma dotada de quatro braços
é célebre em todo o universo.
Quando a mente das pessoas se volta para o mal
e enfraquece no mundo a luz da retidão…

Estrofe 3

… em tais momentos, encarnas
para purificar a terra e os céus.
Através de tuas bênçãos, o mundo
pôde reconhecer o sábio Valmiki
como um conhecedor de Deus (*brahmajñani).*

Estrofe 4

Pela graça de teu olhar, ó Mãe,
Valmiki compôs o *Ramayana*
e foi agraciado com o título de "Poeta Primordial",
e o poeta Kalidas alcançou renome.

Estrofe 5

Tulsidas, Surdas e outros poetas cultos
contaram com tua graça
como seu único amparo, ó Deusa Amba.

Estrofe 6

Ó Mãe Bhavani, sou teu filho.
Conheces meu anseio, então derrama tua graça sobre mim.
Ó minha linda Mãe, desconsidera minhas faltas —
por favor, perdoa-as todas!

Estrofe 7

Ó Mãe, eu imploro, de uma miríade de formas,
salvaguarda minha honra.
Glória, glória, Deusa Jagadamba!
Sou como um órfão neste mundo,
dependendo de ti para me amparar.
Outorga-me tua graça.

Estrofe 8

Os ferozes demônios Madhu e Kaitabha
guerrearam com o Senhor Vishnu por cinco mil anos,
sem bater em retirada.

Estrofe 9

Assim como superaste em sabedoria os demônios
que lutavam contra Vishnu, findando assim
o prolongado combate, Mãe, vem em meu auxílio
e derrota os inimigos interiores – ira, cobiça e apego,
atendendo ao anseio de meu coração.

Estrofe 10

Ó Mãe, liquidaste os infames demônios Chanda e Munda
com a velocidade de um raio e aniquilaste
o aterrorizante demônio Raktabeej,
que fazia tremer o coração dos deuses e sábios,
assim como a própria terra.

Estrofe 11

Repetidamente, prostro-me perante Jagadamba,
que degola demônios com a mesma facilidade
com que se decepa o caule da bananeira.
Ó Amba, exterminaste os famigerados demônios
Shumbha e Nishumbha em um piscar de olhos.

Estrofe 12

Quando a madrasta do Senhor Rama perdeu a sabedoria,
seu raciocínio falho provocou o exílio dele na floresta.
Orquestrando os eventos subsequentes, tu promoveste a derrota
do demônio Ravana, assim
proporcionando a felicidade tanto dos deuses como dos mortais.

Estrofe 13

Quem teria condições de adequadamente cantar tua glória e louvor?
És a protetora até mesmo de Rudra e do Senhor Vishnu.

Estrofe 14

Tua grandeza, sendo aquela que devora demônios
como Rakta, Dantika e Shatakshi, é ilimitada!
Ó Durga, realizaste atos formidáveis nesta terra —
não é de se admirar que o mundo todo repita teu nome.

Estrofe 15

Ó Mãe, tu removes obstáculos e infortúnios.
Tua graça, quando concedida, invariavelmente nos traz felicidade.
Se um rei raivoso vai à caça,
o cervo na floresta permanece livre, pela tua benevolência.

Estrofe 16

Quando seu navio é destruído por uma tempestade inclemente,
no meio do oceano, sem socorro por perto,
ou quando se sente assombrado por adversidades, desgostos ou perigos…

Estrofe 17

…ninguém deveria duvidar que a repetição de teu nome
propicia boa fortuna. Quem estiver angustiado
por questões familiares deveria recorrer à adoração
da Mãe através da prática de *japa,*
a repetição do nome divino.

Estrofe 18

Quem recitar este hino (*chalisa*) diariamente
terá lindos filhos com virtudes celestiais
e quem venerar a Deusa acendendo incenso
e oferecendo alimentos será indubitavelmente protegido.

Estrofe 19

Quem ficar continuamente absorto em devoção à Mãe
libertar-se-á de toda agitação. A alma cativa que
recitar este hino cem vezes
será liberta de todas as aflições e grilhões.

Estrofe 20

Ó Deusa Bhavani, suplico que
me vejas como teu —
derrama tua graça sobre mim
e liberta-me do materialismo.

Doha (Bendição)

Ó Mãe, tu brilhas como a luz do sol,
ao passo que meu ser habita nas trevas.
Por favor, protege-me de despencar
no abismo do materialismo.

Ouve-me, Ó Mãe Sarasvati!
Concede-me força, compreensão e sabedoria.
Por favor, suplico, concede-me proteção.

© 2021 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.